AVEIRO, 6 DE MARÇO DE 1976 — ANO XXII — N.º 1099

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

CONFUSÕES

— Vá lá perceber isto: partidos de direita que se dizem de esquerda, outros de esquerda... que parecem de direita!

ARNILDE ALBERTO

CONSIDERAÇÕES MARGINAIS

Farmácias Serviço Nocturno

Um Alvitre

Afinal como é?

Não é o «Afinal como é?» do Pitacas: este é outro...

Em consequência de novo regulamento, as farmácias não atendem qualquer cliente depois das 0 horas, caso não venha acompanhado de um guarda da P.S.P. (Polícia de Segurança Pública; e eu sublinho S E G U R A N Ç A PÚBLICA).

Vejamos agora um exemplo: uma pessoa que em Aveiro tenha a sua residência no norte ou nordeste da cidade (ou ainda nos seus arredores) e necessite de um medicamento depois das 0 horas numa noite em que a farmácia de serviço seja a da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, da Rua do Eng.º Oudinot ou outra qualquer da baixa citadina, terá primeiro de se deslocar à Esquadra da P. S. P. e pedir a tal SEGURANÇA PÚBLICA; depois, acompanhada do senhor guarda, caminhará até à farmácia. Com estas voltas, serão cerca de dois quilómetros (e isto só dentro da cidade), sendo que, a essa hora nem se pode contar com carros de aluguer.

Agora um alvitre: desculpem a teimosia, digo, SEGURANÇA PÚBLICA — uma pergunta, que fica como alvitre: — Por que não está junto (ou mesmo dentro, da farmácia de serviço que em Aveiro, *por um dia*, no caso, *por uma noite*) um guarda com a sua G-3, uma daquelas que não foram parar «a boas mãos»?

Será isto possível?

Oxalá que sim.

Destruição Cultural

Há pouco tempo, lemos,

Continua na página 3

Amanhã, Cortejo de Oferendas

PARA AS OBRAS DA SÉ

Por iniciativa de um esforçado grupo de paroquianos da freguesia de Nossa Senhora da Glória, a que preside o dinâmico Padre Arménio Alves da Costa Júnior, realizar-se-á amanhã, domingo, um Cortejo de Oferendas para as obras de restauro e ampliação da Catedral aveirense — templo do extinto convento dos frades dominicanos, sucessivamente sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade, de Nossa Senhora da Misericórdia e de S. Domingos, hoje a servir de Sé à Diocese Restaurada.

O elevadíssimo custo das obras — impostas por inadiáveis cautelas de segurança e pela exiguidade dimensional e funcional do velho templo para as exi-

Continua na página 3

Uma das reminiscências que atestam a vetustez do venerando templo domínico

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

Cuecas Comestíveis

NÃO lembraria ao diabo! O que não quer dizer, como veremos, que não tivesse lembrado aos americanos. Melhor, talvez: a três «maduros» de Chicago, pois estas extravagantes madurices só aos «maduros» costumam lembrar. Para regalo, claro está, de milhentos «maduros» compradores, sempre à espera das madurices bem mais extravagantes do que eles próprios. Essas «almas de Deus», facilmente tentáveis pelo diabo de tudo aquilo que aparece exposto nas montras para regalo dos olhos e perdição das economias, despejam a bolsa, entesam como o carapau seco ao Sol, apertam o cinto, emagrecem, definham, tornam-se anémicas, suportam privações, sacrificam-se, pedem emprestado, «ferram o calote», passam cheques sem cobertura, passam fome, batem com os costados no Caramulo, fazem pneumotórax e corte de aderências, deitam sangue pela boca, tudo para adquirirem (eis o que lhes interessa) as madurices a qualquer preço, num experimentar insaciável, estérico e descontrolado de sensações novas, de algo que seja diferente, que constitua novidade, que jamais tenha sido visto. E os americanos — sempre eles! —, maduros, vivaços, espertalhões, batidos e manhosos comerciantes, «espreitam o furo» e não perdoam: impingem o que lhes convém, vendem a mistela, colocam à disposição do público tudo aquilo que lhes enche os bolsos, conquistando os mercados saloios à custa do depenado, do que aperta o cinto, do que tem o estômago vazio, do que perdeu a barriga, do que só tem ossos, do que arranja «buracos» nos pulmões, do que

Continua na página 3

OS PONTAPÉS DA INSATISFAÇÃO

CRUZ MALPIQUE

O pintor Cézanne esventrava as suas telas, a pontapés, quando, com elas, ficava descontente. Já alguém viu artista satisfeito? No dia e hora em que um artista a si próprio diga: isto é a própria perfeição, sem tirar nem pôr, metam-lhe na mão bilhete de ida e volta para o manicómio. A fruta da perfeição não é cá deste mundo, e se o é do outro não o sabemos nós. Deste mundo é que não é.

Resignemo-nos a uma perfeição relativa — na beleza, na verdade, no bem, em *tutti quanti*. Em todo o caso, todas as diligências devemos fazer para que, hoje, sejamos mais perfeitos, do que ontem, e, amanhã, mais perfeitos do que hoje.

Nisto da perfeição devemos seguir a sugestão dada pela linha recta — que sugere o infinito —, e não pela linha curva fechada, que sugere o acabado, o definitivo, o não mais além. O caminho da perfeição começa, jamais acaba.

CALENDÁRIO FISCAL PARA MARÇO

OBRIGAÇÕES ATÉ AO DIA 10

Fundo do Desemprego

Pagamento das quotizações respeitantes ao mês anterior.

Fundo de Socorro Social

Remessa, à Direcção-Geral da Assistência, das notas das importâncias arrecadadas por meio de estampilhas fiscais, em casinos, salões de dança e diversões, bares, hóteis e restaurantes, cafés, etc.

Instituições de Previdência e de Abono de Família

Depósito das Contribuições e envio das respectivas folhas de ordenados e salários (algumas instituições até ao dia 20).

OBRIGAÇÕES ATÉ AO DIA 15

Contribuição Industrial — Grupo C

Reclamação, querendo, contra o lucro tributável fixado. Mediadores na compra e venda de bens imobiliários e na realização de empréstimos com garantia hipotecária.

Apresentação, pelas pessoas singulares ou colectivas autorizadas a exercer a actividade na Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, de declaração da importância total das comissões recebidas no ano anterior.

Continua na página 3

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 18/76

2.ª Publicação

CARLOS ALBERTO DA SILVA JERÓNIMO, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ISOLETE EULÁLIA PINTO DE ALMEIDA, residente na Rua do Gravito, n.º 47, freguesia da Vera-Cruz desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu irmão MANUEL JOAQUIM PINTO, do jazigo n.º 14 do Cemitério Central, para a sepultura n.º 519-520 do talhão n.º 2 do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Fevereiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

a) *Carlos Alberto da Silva Jerónimo*

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

Considerações Marginais

Continuação da primeira página

em notícia, que na Câmara Municipal de Aveiro tinha sido deliberado nomear um Vereador para fazer o espólio da delegação local da extinta Mocidade Portuguesa.

Vimos, dias passados, uma camioneta estacionada junto do edifício municipal, para onde foram despejados centenas ou milhares de livros e outras publicações. Nada a opor, caso se trate de simples transferência de local.

Todavia, não escondo o meu espanto quando li no jornal «Tempo» (n.º 40, de 26-2-76, página 7) a seguinte notícia, que, com a devida vénia para aqui transcrevo:

«Alguns nossos leitores que moram na Rua Almeida Brandão, nas vizinhanças do armazém da Agência-Geral do Ultramar telefonaram-nos a manifestar a sua perplexidade pelo que começam a observar: algumas (se não todas) obras editadas por aquela Agência ao longo de algumas décadas estão a ser sorrateiramente transportadas, aos montes, em camionetas de carga, com ar suspeito. Um desses nossos leitores foi mais longe na sua pesquisa, e disse-nos ter obtido *in loco* a informação de que o Governo, através do ministro da Cooperação, ordenara a destruição física ou pelo menos, a venda como papel de embrulho de quase todas as obras que compõem o rico arquivo daquela Agência.

«A Agência-Geral do Ultramar desde a sua criação, em 1924, editou uma certa percentagem de trabalhos de propaganda política, mas foi também sua preocupação divulgar obras de valor histórico e cultural sobre os descobrimentos portugueses (como roteiros, relatos de navegadores, etc.) sobre a vida e os costumes das populações locais, sobre o Governo e a administração das províncias ultramarinas, sobre a presença dos portugueses no Brasil, na África, na Índia. Muitas dessas obras fazem a felicidade de arquivos, museus e bibliotecas de todo o mundo.

«Logo a seguir ao 25 de Abril, foi suspensa a divulgação das suas publicações: desde os discursos de Spínola na Guiné até à obra do Padre Francisco Álvares, «A Vida do Preste João das Índias»... Todavia, ela foi editando os discursos de Almeida Santos enquanto ministro da Coordenação Interterritorial... Mas agora parece ter chegado a vez de a *Revolução Cultural* e a *sanha descolonizadora* determinarem o extermínio de tão valioso património histórico e cultural do nosso País.»

Foi a fugir a esse vandalismo que cerca de 3000 volumes procuraram o «exílio» levando até, segundo parece, as suas estantes, para se sentirem confortáveis como se estivessem em sua casa.

Estes livros não tiveram a mesma sorte que muitos dos seus «irmãos de raça», que pereceram nas câmaras de inquisição livreira, para bem da cultura e história de Portugal. (Veja-se «O Primeiro de Janeiro», de 2/2/76).

Consideramos crime, também é certo, mas o objecto do crime é recuperável — o que nos parece não acontecer aos outros assaltos de vandalismo e destruição, de que têm sido passíveis os nossos arquivos históricos e culturais e de arte, contra a dignidade e cultura do POVO PORTUGUÊS.

Amanhã, os nossos estudantes, se quiserem adquirir conhecimentos históricos ou culturais terão, forçosamente, de procurar no estrangeiro os elementos de que necessitam, o que é de lamentar.

E agora pergunto:

Por que não se arrasam as avenidas, edifícios, pontes, obras-de-arte, etc., feitas no tempo do fascismo?

Por que não se arrasam o Convento de Mafra, Jerónimos, Batalha, etc.,etc., obras feitas por escravos com exploração do homem pelo homem?

É que o passado, digno ou execrável, serve sempre para utilíssima reflexão: ensina a incrementar virtudes, tanto como a evitar os erros.

No que concerne a Aveiro: nada a opor se — como creio — se trate duma simples transferência de local.

ARNILDE ALBERTO

Calendário Fiscal para Março

Continuação da primeira página

OBRIGAÇÕES ATÉ AO DIA 20

Fundo Nacional de Abono de Familia

Entrega, pelas entidades patronais, da contribuição devida pelo aumento da retribuição quanto ao trabalho extraordinário prestado pelos trabalhadores.

OBRIGAÇÕES ATÉ AO DIA 30

Imposto do Selo

Entrega, pelas sociedades ou empresas de transportes de passageiros, géneros ou mercadorias, do Imposto do Selo cobrado no mês anterior.

OBRIGAÇÕES DURANTE O MÊS

Contribuição Industrial — Grupos A e B

Pagamento, com quatro meses de juros de mora, da liquidação definitiva da Contribuição Industrial respeitante aos rendimentos de 1974, debitada em Outubro de 1975.

Contribuição Industrial — Grupo B

Pagamento, com um mês de juros de mora, da 1.ª prestação da liquidação provisória, respeitante aos rendimentos de 1975.

Imposto de Transacções

Apresentação, ou renovação, por parte do produtor ou grossista adquirente das mercadorias antes da primeira transacção com cada fornecedor no ano em curso, da declaração geral de responsabilidade M/76.

Imposto de Camionagem e Imposto de Circulação

Pagamento da totalidade do Imposto anual, da 1.ª prestação trimestral ou da 1.ª prestação semestral.

Imposto de Compensação

Pagamento da 1.ª prestação trimestral.

Sociedades Comerciais

Aprovação do balanço e relatório do conselho fiscal.

Sociedades Comerciais e Sociedades Civis sob forma Comercial

Remessa, à Direcção de Finanças do Distrito da sua sede, quando as contas do exercício tenham sido aprovadas no mês anterior, do exemplar do respectivo balanço, acompanhado do desenvolvimento da conta de lucros e perdas, com menção da data da aprovação das contas, relatório da administração e parecer do conselho fiscal.

Viticultores

Pagamento voluntário das taxas devidas pela existência,, em contravenção da Lei, de produtores directos.

Imposto sobre veículos

Pagamento do Imposto através de dísticos M/4 (automóveis e motociclos) adquiridos em qualquer tesouraria da Fazenda Pública.

Pagamento do Imposto, através de guia M/5, a processar pela Repartição de Finanças do Concelho ou Bairro da residência do contribuinte, quando se trate de aeronaves e barcos de recreio.

Requisição dos títulos e dísticos de isenção M/1 e M/2.

Contribuição Predial

Pagamento, com 2 meses de juros de mora, da 1.ª prestação ou prestação única.

Amanhã, Cortejo de Oferendas para as obras da Sé

Continuação da primeira página

gências dos nossos dias —, dada a falta de qualquer comparticipação do Estado, conduziu à programação deste segundo cortejo (o primeiro foi em 6 de Maio de 1973), que se antevê jornada em que os Aveirenses não deixarão (uma vez mais) de patentear a sua generosa devotação pelos seus valores espirituais, históricos e artísticos.

A concentração será, pelas 13 horas, na Avenida de 25 de Abril, entre a Escola Técnica e o Liceu, seguindo o desfile o seguinte itinerário: Rua do Infante D. Henrique, Rua de S. Martinho, Largo das Cinco Bicas, Rua Eça de Queirós, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de Agostinho Pinheiro,, Rua de Viana do Castelo, Ponte-Praça, Rua Clube dos Galitos, Rua de Belém do Pará, Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Avenida de Araújo e Silva, Rua S. Sebastião, Rua Eça de Queirós, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua do Dr. Nascimento Leitão e Largo da Sé.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da primeira página

pede emprestado, do que bate os queixos com frio, do que empenha a camisa, do que delira com as madurices que aparecem nas montras para regalo do patego mirone que «engole» tudo, inclusivé cuecas! Sim, cuecas — se bem que estranho pareça —, comestíveis e mastigáveis agora, autêntico maná caído do céu aos trambulhões para excêntricos famintos das novidades, com paladares esquisitos e exóticos, que vêm fazendo estérico furor na cidade universitária de Blomington, do Estado de Indiana, precisamente na loja afreguesada de um tal senhor Bruce Strom (americano sabido e ricaço, claro está), que arrecada chorudas e invejadas maquias à custa do originalíssimo e extravagante invento que impinge ao saloio, ao ingénio, ao desprevenido e ao excêntrico. O que nem espanta sequer — antes pelo contrário! —, pois a gente moça (especialmente a que foi parida nas «Américas») é sempre receptiva às excentricidades, ao que nunca se viu, ao que dá nas vistas, ao que pasma, ao que não se imagina, ao que parece impossível, ao que arranca gargalhadas, ao que dá gozo, ao que escandaliza, fere e choca.

Na verdade, três «maduros» de Chicago, precisamente os senhores David Sanderson, Lee Brady e o químico Derek (trio de respeito!), podem-se gabar de terem sido os estranhos e geniais inventores das tais cuecas comestíveis (mastigáveis e alimentícias, portanto), à base de amido, glicerina, açúcar, lecitina e colorates artificiais, composição sensacional, não restam dúvidas, com a particularidade sui-generis de espevitarem o apetite aos gulosos (não tivessem elas — as cuecas — açúcar), que as passarão a mastigar e a engolir, sofrega e saborosamente, em troca dos pastéis de chantilli, do pão-de-ló de Ovar, dos «celestes» de Santarém, das «lérias» de Amarante, das fogaças da Vila da Feira, das queijadas de Sintra, dos figos com chocolate do Algarve, das cavacas das Caldas da Rainha, das arrofadas de Coimbra, das morcelas doces de Arouca, dos ovos moles de Aveiro, da «palha» de Abrantes, dos folhados de Tentugal e de Vouzela, enfim, dessa admirável doçaria, paladosa e afamada, com a qual (à laia de milagre doceiro!) até se «adoça» a vida (quase sempre amarga!) nos dias festivos em casa de todos nós. Agora serão as cuecas a vir para a mesa..., a ocuparem lugar de honra e de destaque..., a servirem de suporte às velinhas de aniversário..., a receberem o sopro tradicional do aniversariante..., a serem engolidas ensopadas em champagne bruto gelado... Como isto anda; Ao que se chegou! Sim, as cuecas «dadas à luz» pelos pais «maduros» miraculados inventores de Chicago, cuecas essas (ponho em dúvida se benditas e se santas...) que podem ser usadas tanto por senhoras como por cavalheiros, numa actualizadíssima afirmação afrontosa de que o sexo é tabú, mero preconceito, chinesice ridícula e pieguice caricata a atirar para o caixote imundo do lixo. (O sexo, claro está, pois quanto às cuecas — mesmo sujas — são mastigáveis, digeríveis, alimentícias, vão para a mesa, não se deitam fora, aproveitam-se, recuperam-se, substituem a doçaria de outrora...). Se bem que sejam, por enquanto, fabricadas num único tamanho, a sua extraordinária elasticidade (à laia de chupáveis pastilhas «chiclets») permite modelarem-se a qualquer corpo e as cores são infindáveis. Como tal, tanto o raquítico como o obeso, tanto o atlético como o anquilosado, tanto a virgem desbarrigada como a grávida barriguda, as poderão usar. Talvez possamos dizer cuecas «a caminho para o socialismo», pois servem para todos, sem distinção de sexo, de forma, de estado civil ou de situação obstétrica... Tal peça do vestuário não pode, no entanto, ser lavada, porque se desfaz na água, derrete-se, devido ao açúcar podendo ser «comida» antes ou depois de usada, conforme o gosto particular do «freguês»... A notícia aqui fica, à laia de reclame — pelo qual não recebo um centavo — para a clientela portuguesa interessada. «Não Aconteceu», já agora, furtar-me a meia dúzia de comentários, que me parecem oportunos. Antes de mais, julgo de toda a vantagem que os departamentos da governança nacional, responsáveis pelo descontrolado e caótico sector da Economia, tomem as providências que julguem necessárias para que se verifique uma importação maciça das afamadas cuecas. É que vimos atravessando uma fase grave e alarmante, de manifesta e incontroversa carência «franciscana» de milhentos produtos alimentares, cujos preços aumentam desalmadamente. O mercado está pauperrimamente abastecido, faltam géneros de primeira necessidade, as prateleiras dos super-mercados apresentam espaços vazios e o que aparece paga-se a preço de oiro. Talvez assim (com cuecas comestíveis, claro!) pudéssemos andar com a barriga mais cheia e o cinto menos apertado. Que os senhores da governança, os «residentes» no Terreiro do Paço, se não esqueçam de que o povo português é rebelde aos regimes dietéticos de emagrecimento... (Desde já declaro que não serei cliente de qualquer casa de modas — que antevejo chic e bem afreguesada — que as adquira, para venda, pois isto de mastigar «alimentos» cheirando a suor (e a tudo o mais que se adivinha!) constitui ementa que não é do meu agrado nem das minhas preferências culinárias... Por outro lado, nunca fui guloso, agradando-me apenas umas rabanadas que minha Sogra costuma fazer e com as quais me delicio na Ceia de Consoada). Pelo que vou ouvindo dizer, a «bica» vai subir de preço, notícia antipática para todos aqueles que aproveitam as mesas dos cafés para fazerem remodelações ministeriais, planearem intentonas e «inventonas», esfarraparem os médicos das Caixas de Previdência, porem em cheque a castidade do jovem pároco da freguesia, projectarem assaltos à mão armada com as G-3 roubadas e que foram entregues a «boas mãos», enxovalharem as viúvas de meia idade com um palminho de cara ainda apresentável e demitirem as bestas dos treinadores de futebol que deixaram de ser bestiais. Ora a subida do preço da

Conclui na 5.ª página

A CIDADE

DESASSOREAMENTO DA RIA E PORTO DE AVEIRO

Procedente de Lisboa, entrou a barra, encontrando-se já ancorada em frente à Gafanha, a draga «Duarte Abecassis», da Divisão de Dragagens da Direcção-Geral de Portos, que, após a montagem dos tubos necessários, procederá ao desassoreamento do interior portuário.

Na barra, os trabalhos de dragagem iniciar-sea-ão dentro de um mês, com a vinda da draga «Abrantes e Oliveira», que se encontra ainda em reparação.

ARRANJO DE UMA RUA CITADINA

Devido a obras de alargamento e beneficiação do respectivo piso, encontra-se vedada ao trânsito, há já alguns dias, a Rua do Capitão Sousa Pizarro, no troço onde foi demolida a antiga Sé.

ACESSOS À PONTE DA BARRA

Iniciaram-se já os trabalhos de reparação das vias de acesso à Ponte da Barra, não só os que dizem respeito, propriamente, à continuação da ponte, mas também às estradas anexas que a servem, obras que importarão em cerca de dois mil contos.

FEIRA INTERNACIONAL DE AVEIRO

Pela Comissão Administrativa do Município aveirense foi rejeitada uma proposta, da entidade organizadora da I Feira Internacional de Aveiro, para a realização de um segundo certame nesta cidade.

Pelo SINDICATO DOS PESCADORES

Para apreciação do relatório e contas do exercício referente a 1975, reuniu em Assembleia Geral o Sindicato dos Pescadores do Distrito de Aveiro.

Do relatório ressaltam os seguintes resultados: receita, 796 924$00; despesa, 525 809$50; saldo do exercício, 271 114$50.

Em seguida, tomaram posse os novos corpos gerentes, cujo elenco ficou constituído do seguinte modo:

DIRECÇÃO — *Presidente,* António Marques da Rocha; *Secretário,* Francisco Maria da Silva Nunes; *Tesoureiro,* Saúl de Miranda Milheirão; *Vogais,* António Ferreira da Cunha e António da Silva Matos Milheirão.

ASSEMBLEIA GERAL — *Presidente,* António dos Santos Gordo; *Vice-Presidente,* João Carlos Fidalgo; *Secretários,* Ventura Tavares Regateiro, Carlos Caneira Gigante e Silvério José Baldaia da Silva.

PLENÁRIO DE COMISSÕES DE TRABALHADORES DO DISTRITO

Convocado pelas Comissões de Trabalhadores da Caixa de Previdência de Aveiro, Frapil, Estaleiros S. Jacinto e da Cooperativa Industrial Dezoito de Março, realizar-se-á, hoje, no refeitório da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, a partir das 10 horas, o primeiro plenário de Comissões de Trabalhadores, Comissões Sindicais e Cooperativas do Distrito de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: «Análise da situação política actual; eleição dos elementos ou comissões de trabalhadores que irão constituir o seu Secretariado Regional; questão da renovação das credenciais às empresas em autogestão; integração da Previdência no Estado; e controlo operário».

COSTA GOMES DE VISITA À REGIÃO AVEIRENSE

Acompanhado por sua esposa, esteve, no último fim-de-semana, e durante três dias, na Quintã do Loureiro, em casa de familiares seus, o Presidente da República, General Costa Gomes.

Durante a sua estadia em terras aveirenses — com vista a um merecido descanso — o Chefe do Estado pôde visitar alguns pontos do nosso distrito, entre os quais Águeda, Oliveira de Azeméis, Praia de Mira, Angeja e S. Jacinto.

FRANCO CHARAIS EM AVEIRO

Na última quinta-feira, 4, esteve nesta cidade, de visita ao Destacamento Militar de Aveiro, o Comandante da Região Militar do Centro, Brigadeiro Franco Charais, que se fazia acompanhar pelo Major Peixeiro e pelo Tenente-Coronel Seco.

Foi-lhe prestada guarda de honra por uma Companhia de Caçadores, com fanfarra, após o que recebeu cumprimentos dos 1.º e 2.º Comandantes daquela unidade, respectivamente, Tenente-Coronel Alves Moreira e Tenente-Coronel Ferreira Fernandes.

Durante esta visita de trabalho, o Comandante da Região Militar do Centro teve oportunidade de dirigir algumas palavras aos soldados.

Dar sangue, é salvar vidas

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 6, às 20.30 horas, e Domingo, 7, às 20.30 horas: LISBOA ACORDOU com Carlos Coelho, Octávio de Matos, Helena Tavares, Carlos Miguel, Fernanda Figueiredo e outros.

FALECERAM:

D. Aurora Simões Neto

Com 81 anos de idade, faleceu, no dia 6 de Fevereiro findo, a sr.ª D. Aurora Simões Neto, viúva do saudoso Domingos Vicente Ferreira.

Senhora de preclaras virtudes, a sr.ª D. Aurora Neto contava por amigos quantos a conheciam e lhe reconheciam os seus predicados morais.

Era mãe da sr.ª D. Maria da Natividade Vicente Ferreira, casada com o sr. José da Silva Freire, e avó do sr. José Manuel Vicente da Silva Freire.

O funeral realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

Dr. António Simões de Pinho

Na tarde do dia 20 do mês transacto, faleceu, inesperadamente, o conhecido e conceituado advogado aveirense sr. Dr. António Simões de Pinho.

O saudoso extinto, por suas qualidades de trabalho, conhecimentos jurídicos e carácter impoluto, cedo se impôs no meio forense, servindo devotadamente e proficientemente numerosa clientela.

Exerceu, ainda, com notável proficiência, as funções de Conservador do Registo Civil, em S. João da Madeira, Ílhavo e Aveiro, encontrando-se na situação de reformado à data do seu passamento.

Nascera, em Aradas, há 72 anos, e deixa viúva a sr.ª D. Conceição Nunes Bela; era pai das sr.as D. Maria Fernanda Rangel de Pinho Soares, casada com o sr. Desembargador Carlos Alberto Costa Soares, e D. Maria Helena Rangel de Pinho Correia Teles, casada com o sr. Eng.º Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles.

Foi a sepultar no dia imediato, no Cemitério de Aradas, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia de Aveiro.

D. Luciana Joaquina Teixeira

No dia 22 de Fevereiro, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Luciana Joaquina Teixeira.

A saudosa extinta — que gozava de justificada consideração de quantos lhe conheciam as suas virtudes e qualidades — era mãe das sr.as D. Alda Teixeira da Silva, D. Joaquina Teixeira Calisto e D. Maria Alice Teixeira; e sogra dos srs. João Gonçalves, João dos Santos Calisto e Manuel da Cruz Lourenço Marques.

Foi a sepultar, no dia imediato ao do seu passamento, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

António Leite da Costa

Doente há já algum tempo, viria a falecer, no dia 24 do mês passado, o sr. António Leite da Costa, que contava 51 anos de idade.

Geralmente conhecido por «Montenegro», o saudoso extinto era pessoa que possuía inúmeras amizades, por seus dotes pessoais e profissionais.

Deixa viúva a sr.ª D. Paula Rosa da Silva Gomes e era pai das sr.as D. Maria Isabel e Ana Paula Gomes Leite e dos srs. António Adalberto Gomes Leite e Jorge Manuel de Oliveira Leite.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

D. Irene Couceiro Rebocho de Albuquerque

Com 82 anos de idade, faleceu, no passado dia 25, D. Maria Irene Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque, casada com o Dr. Emanuel António Rebocho de Albuquerque.

Membro de uma família muito conhecida na vizinha vila de Ílhavo, onde residia, a saudosa extinta era dotada de qualidades que a impuseram ao geral apreço de quantos com ela privavam, por sua natural bondade e dotes pessoais.

Era mãe de Pedro Emanuel Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque, casado com D. Maria Afonso Sucena Rebocho de Albuquerque, e de D. Maria Teresa Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque Menano, casada com António Luís Seabra Menano.

Foi a sepultar na manhã do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela da Quinta de Alqueidão, no Cemitério de Ílhavo.

Missa de Sufrágio

Arménio da Silva Pereira da Fonseca

A família de Arménio da Silva Pereira da Fonseca vem, por este meio, participar a realização, na próxima segunda-feira, 8, às 21 horas, na Capela de Requeixo, de uma missa por intenção do saudoso extinto — assim o recordando na data do primeiro aniversário do seu falecimento —, aproveitando, desde já, para agradecer a todas as pessoas que se dignarem assistir àquele piedoso acto.

OFERECE-SE

— Motorista, com carta de ligeiros, pesados e de Serviços Públicos, com muita prática. De preferência para a região de Aveiro. Tratar no Bairro da Misericórdia, n.º 20, em Aveiro, ou pelo telefone 21450.

ENGENHEIRO-TÉCNICO ELECTROTECNIA E MÁQUINAS

— com conhecimentos de motores Diesel e a gasolina e com o Serviço Militar cumprido — aceita colocação compatível, de preferência nas áreas de Aveiro, Porto ou Lisboa. Resposta a este jornal, ao n.º 9.

AGRADECIMENTO

Rosa de Jesus Nunes Neves

Seus filhos, genro, noras, netos e restantes familiares, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Verdemilho, 6 de Março de 1976.

Não aconteceu...

Conclusão da 3.ª página

«bica» talvez seja uma burrice e se possa evitar à custa das tais cuecas comestíveis — se bem que estranho pareça. Bastará que o viciado bebedor de café substituta o higiénico pacotinho de açúcar por um retalho anti-higiénico e mal cheiroso das imundas cuecas que vestir. Será apenas levantar o vestido, arregaçar a calça e tesourar... O aumento de preço já não se justificará neste caso, pois será o consumidor a fornecer, à custa do seu próprio vestuário, a «matéria prima» adoçante. Não se julgue, no entanto, que não se terão de vencer inconvenientes com a hipotética importação do famoso resguardo infra-umbilical concebido pelo não menos famoso trio inventor de Chicago. Se não, vejamos: há dias, num intervalo salutar e reconfortante dos meus costumados afazeres profissionais, comentei o invento com uma senhora enfermeira. Acrescente-se, desde já, que se trata de «camarada» (para usar expressão corriqueira destes tempos- atenta às andanças da moda feminina, vestindo pelo último figurino, exigente na escolha requintada desses milhentos produtos de beleza que esticam a pele e conferem aos olhos a luminosidade ímpar dos pirilampos, irónica e mordaz na crítica às frequentes «barracadas» de politiqueiros de meia tijela, que botam fala grossa em comícios de saloiada desprevenida e patega, preocupada com os desmandos alimentares que acarretem acumulação perniciosa de banhas na barriga, alterem o estético torneado das pernas que atraem o olhar dos mirones sensuais ou aumentam o perímetro nadegueiro. Pois a minha bem falante «camarada» enfermeira (que os leitores podem antever bem trajada, requintadamente feminina, com pirilampos nos olhos, pele esticada e dez réis de massa cinzenta cerebral a mais do que a maior parte dos «camaradas» estúpidos que emparceiram com a chusma dos tais politiqueiros que se topam por aí «ao Deus dará») fez-me notar que as formigas, atraídas pela doçura das cuecas, podem constituir gravíssimo obstáculo a vencer. Por esta não esperava eu!, se bem que das mulheres — e dos homens também... — tudo seja de esperar. Achei o comentário oportuno, inteligente, revelador de senso crítico apurado, a mostrar muitos gramas de massa cinzenta cerebral, elegantemente irónico, com uma pitada de palacianismo, a merecer palmas de aplauso e a provocar momentos sérios de profundíssima reflexão. Como tal, estou plenamente de acordo com a senhora enfermeira: as malditas formigas constituirão, na verdade, obstáculo de respeito. Sobretudo para quem tiver cócegas!...

ARAÚJO E SÁ

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Admissão de Pessoal de Enfermagem

Aceitam-se inscrições para admissão de pessoal de enfermagem nos termos próprios do regime de instalação (Art.º 82 Dec. Lei 413/71) encontrando-se as condições de admissão presentes na Comissão Coordenadora de Enfermagem.

As candidaturas devem ser apresentadas pelos interessados no Serviço de Pessoal mediante requerimento em papel selado dirigido à Comissão Instaladora, juntando três exemplares do «curriculum vitae» e certificado de curso.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1976.

a) *A Comissão Instaladora*

SMIDA — Manufactura Industrial de Madeiras, S.A.R.L.

CAPITAL REALIZADO 10 000 000$00

SEDE: ERVOSAS — ÍLHAVO

CONVOCAÇÃO

São convocados os Snrs. Accionistas desta Sociedade a reunir em Assembleia Geral Ordinária, pelas 11 horas do dia 29 de Março de 1976, na sua Sede Social, em Ervosas, Ílhavo, com a seguinte ordem do dia:

— Discutir aprovar ou modificar o Balanço, Relatório da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1975;

— Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração para o triénio 1976-1978.

Ílhavo, 27 de Fevereiro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

COMARCA DE AVEIRO

2.º Juízo

ANÚNCIO

No dia vinte a quatro de Março próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que António Manuel Pais de Sousa Pascoal, desta cidade, move contra Amadeu Fidalgo Vilarinho e mulher, Maria Lúcia de Jesus Eugénio, residentes na Gafanha da Nazaré, hão-de ser postos em praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º — Prédio urbano, composto de casa, destinada a serralharia, sita na Rua Sacadura Cabral, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.º 3144, que vai à praça por *Duzentos e Dezasseis Mil Escudos, 216000$00.*

2.º — Prédio urbano, composto por casa, sito no Bebedouro, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.º 2782, que vai à praça por *Noventa e Um Mil e Oitocentos Escudos, 91800$00.*

3.º — Prédio rústico, composto por terra de cultura, sito no lugar de Paredão, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.º 3279, que vai à praça por *Treze Mil Quinhentos e Vinte Escudos, 13 520$00.*

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1976

O Juiz de Direito,

a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale

O Escrivão de Direito,

a) António José Robalo de Almeida

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

LUZOSTELA

Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco a Assembleia Geral Ordinária da LUZOSTELA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS E COLAS, S. A. R. L. para, no dia 29 de Março de 1976, pelas 15 horas, reunir na sede social, em Aveiro, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

— Discutir, aprovar ou modificar o balanço, relatório da administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1975.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) António Mendes Cabral

ARMAZÉNS DE AVEIRO, LDA.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 8.º do pacto social da sociedade, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de Março, pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalho:

1.º — Apreciar aprovar ou modificar o balanço e contas do Conselho de Gerência, relativas ao ano de 1975,

2.º — Autorizar a divisão da quota que foi de Francisco Pereira Lopes,

3.º — Deliberar sobre qualquer assunto de interesse administrativo e social.

O Gerente-Delegado

a) João Marques

«PESCARIAS RIO NOVO DO PRÍNCIPE, S. A. R. L.»

Capital { subscrito 15 000 000$00 / realizado 9 750 000$00

Sede — Cais das Pirâmides, n.º 7

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da assembleia geral dos accionistas de «Pescarias Rio Novo do Príncipe, S. A. R. L.», para as 15 horas do dia 27 de Março do corrente ano, na sede da Empresa, sita no Cais das Pirâmides, n.º 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1975.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1976.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Basílio Ramos Balseiro

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	OUDINOT
Domingo . . .	NETO
Segunda . . .	MOURA
Terça	CENTRAL
Quarta	MODERNA
Quinta	ALA
Sexta	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

DESASSOREAMENTO DA RIA E PORTO DE AVEIRO

Procedente de Lisboa, entrou a barra, encontrando-se já ancorada em frente à Gafanha, a draga «Duarte Abecassis», da Divisão de Dragagens da Direcção-Geral de Portos, que, após a montagem dos tubos necessários, procederá ao desassoreamento do interior portuário.

Na barra, os trabalhos de dragagem iniciar-sea-ão dentro de um mês, com a vinda da draga «Abrantes e Oliveira», que se encontra ainda em reparação.

ARRANJO DE UMA RUA CITADINA

Devido a obras de alargamento e beneficiação do respectivo piso, encontra-se vedada ao trânsito, há já alguns dias, a Rua do Capitão Sousa Pizarro, no troço onde foi demolida a antiga Sé.

ACESSOS À PONTE DA BARRA

Iniciaram-se já os trabalhos de reparação das vias de acesso à Ponte da Barra, não só os que dizem respeito, propriamente, à continuação da ponte, mas também às estradas anexas que a servem, obras que importarão em cerca de dois mil contos.

LUÍSA LEITÃO
MÉDICA
e
ROGÉRIO LEITÃO
MÉDICO

— participam que se encontrarão ausentes de 15 de Março até 2 de Abril próximo.

FEIRA INTERNACIONAL DE AVEIRO

Pela Comissão Administrativa do Município aveirense foi rejeitada uma proposta, da entidade organizadora da I Feira Internacional de Aveiro, para a realização de um segundo certame nesta cidade.

Pelo SINDICATO DOS PESCADORES

Para apreciação do relatório e contas do exercício referente a 1975, reuniu em Assembleia Geral o Sindicato dos Pescadores do Distrito de Aveiro.

Do relatório ressaltam os seguintes resultados: receita, 796 924$00; despesa, 525 809$50; saldo do exercício, 271 114$50.

Em seguida, tomaram posse os novos corpos gerentes, cujo elenco ficou constituído do seguinte modo:

DIRECÇÃO — *Presidente*, António Marques da Rocha; *Secretário*, Francisco Maria da Silva Nunes; *Tesoureiro*, Saúl de Miranda Milheirão; *Vogais*, António Ferreira da Cunha e António da Silva Matos Milheirão.

ASSEMBLEIA GERAL — *Presidente*, António dos Santos Gordo; *Vice-Presidente*, João Carlos Fidalgo; *Secretários*, Ventura Tavares Regateiro, Carlos Caneira Gigante e Silvério José Baldaia da Silva.

PLENÁRIO DE COMISSÕES DE TRABALHADORES DO DISTRITO

Convocado pelas Comissões de Trabalhadores da Caixa de Previdência de Aveiro, Frapil, Estaleiros S. Jacinto e da Cooperativa Industrial Dezoito de Março, realizar-se-á, hoje, no refeitório da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, a partir das 10 horas, o primeiro plenário de Comissões de Trabalhadores, Comissões Sindicais e Cooperativas do Distrito de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: «Análise da situação política actual; eleição dos elementos ou comissões de trabalhadores que irão constituir o seu Secretariado Regional; questão da renovação das credenciais às empresas em autogestão; integração da Previdência no Estado; e controlo operário».

COSTA GOMES DE VISITA À REGIÃO AVEIRENSE

Acompanhado por sua esposa, esteve, no último fim-de-semana, e durante três dias, na Quinta do Loureiro, em casa de familiares seus, o Presidente da República, General Costa Gomes.

Durante a sua estadia em terras aveirenses — com vista a um merecido descanso — o Chefe do Estado pôde visitar alguns pontos do nosso distrito, entre os quais Águeda, Oliveira de Azeméis, Praia de Mira, Angeja e S. Jacinto.

FRANCO CHARAIS EM AVEIRO

Na última quinta-feira, 4, esteve nesta cidade, de visita ao Destacamento Militar de Aveiro, o Comandante da Região Militar do Centro, Brigadeiro Franco Charais, que se fazia acompanhar pelo Major Peixeiro e pelo Tenente-Coronel Seco.

Foi-lhe prestada guarda de honra por uma Companhia de Caçadores, com fanfarra, após o que recebeu cumprimentos dos 1.° e 2.° Comandantes daquela unidade, respectivamente, Tenente-Coronel Alves Moreira e Tenente-Coronel Ferreira Fernandes.

Durante esta visita de trabalho, o Comandante da Região Militar do Centro teve oportunidade de dirigir algumas palavras aos soldados.

Dar sangue, é salvar vidas

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 6, às 20.30 horas, e Domingo, 7, às 20.30 horas: **LISBOA ACORDOU** com Carlos Coelho, Octávio de Matos, Helena Tavares, Carlos Miguel, Fernanda Figueiredo e outros.

FALECERAM:

D. Aurora Simões Neto

Com 81 anos de idade, faleceu, no dia 6 de Fevereiro findo, a sr.ª D. Aurora Simões Neto, viúva do saudoso Domingos Vicente Ferreira.

Senhora de preclaras virtudes, a sr.ª D. Aurora Neto contava por amigos quantos a conheciam e lhe reconheciam os seus predicados morais.

Era mãe da sr.ª D. Maria da Natividade Vicente Ferreira, casada com o sr. José da Silva Freire, e avó do sr. José Manuel Vicente da Silva Freire.

O funeral realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, para o Cemitério Sul.

Dr. António Simões de Pinho

Na tarde do dia 20 do mês transacto, faleceu, inesperadamente, o conhecido e conceituado advogado aveirense sr. Dr. António Simões de Pinho.

O saudoso extinto, por suas qualidades de trabalho, conhecimentos jurídicos e carácter impoluto, cedo se impôs no meio forense, servindo devotadamente e proficientemente numerosa clientela.

Exerceu, ainda, com notável proficiência, as funções de Conservador do Registo Civil, em S. João da Madeira, Ílhavo e Aveiro, encontrando-se na situação de reformado à data do seu passamento.

Nascera, em Aradas, há 72 anos, e deixa viúva a sr.ª D. Conceição Nunes Bela; era pai das sr.as D. Maria Fernanda Rangel de Pinho Soares, casada com o sr. Desembargador Carlos Alberto Costa Soares, e D. Maria Helena Rangel de Pinho Correia Teles, casada com o sr. Eng.° Rogério de Figueiredo Faria Correia Teles.

Foi a sepultar no dia imediato, no Cemitério de Aradas, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia de Aveiro.

D. Luciana Joaquina Teixeira

No dia 22 de Fevereiro, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Luciana Joaquina Teixeira.

A saudosa extinta — que gozava de justificada consideração de quantos lhe conheciam as suas virtudes e qualidades — era mãe das sr.as D. Alda Teixeira da Silva, D. Joaquina Teixeira Calisto e D. Maria Alice Teixeira; e sogra dos srs. João Gonçalves, João dos Santos Calisto e Manuel da Cruz Lourenço Marques.

Foi a sepultar, no dia imediato ao do seu passamento, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.

António Leite da Costa

Doente há já algum tempo, viria a falecer, no dia 24 do mês passado, o sr. António Leite da Costa, que contava 51 anos de idade.

Geralmente conhecido por «Montenegro», o saudoso extinto era pessoa que possuía inúmeras amizades, por seus dotes pessoais e profissionais.

Deixa viúva a sr.ª D. Paula Rosa da Silva Gomes e era pai das sr.as D. Maria Isabel e Ana Paula Gomes Leite e dos srs. António Adalberto Gomes Leite e Jorge Manuel de Oliveira Leite.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Sul.

D. Irene Couceiro Rebocho de Albuquerque

Com 82 anos de idade, faleceu, no passado dia 25, D. Maria Irene Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque, casada com o Dr. Emanuel António Rebocho de Albuquerque.

Membro de uma família muito conhecida na vizinha vila de Ílhavo, onde residia, a saudosa extinta era dotada de qualidades que a impuseram ao geral apreço de quantos com ela privavam, por sua natural bondade e dotes pessoais.

Era mãe de Pedro Emanuel Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque, casado com D. Maria Afonso Sucena Rebocho de Albuquerque, e de D. Maria Teresa Couceiro Basto Rebocho de Albuquerque Menano, casada com António Luís Seabra Menano.

Foi a sepultar na manhã do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela da Quinta de Alqueidão, no Cemitério de Ílhavo.

Missa de Sufrágio

Arménio da Silva Pereira da Fonseca

A família de Arménio da Silva Pereira da Fonseca vem, por este meio, participar a realização, na próxima segunda-feira, 8, às 21 horas, na Capela de Requeixo, de uma missa por intenção do saudoso extinto — assim o recordando na data do primeiro aniversário do seu falecimento —, aproveitando, desde já, para agradecer a todas as pessoas que se dignarem assistir àquele piedoso acto.

OFERECE-SE

— Motorista, com carta de ligeiros, pesados e de Serviços Públicos, com muita prática. De preferência para a região de Aveiro. Tratar no Bairro da Misericórdia, n.° 20, em Aveiro, ou pelo telefone 21450.

ENGENHEIRO-TÉCNICO ELECTROTECNIA E MÁQUINAS

— com conhecimentos de motores Diesel e a gasolina e com o Serviço Militar cumprido — aceita colocação compatível, de preferência nas áreas de Aveiro, Porto ou Lisboa. Resposta a este jornal, ao n.° 9.

AGRADECIMENTO

Rosa de Jesus Nunes Neves

Seus filhos, genro, noras, netos e restantes familiares, vêm, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta ou que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Verdemilho, 6 de Março de 1976.

Não aconteceu...

Conclusão da 3.ª página

«bica» talvez seja uma burrice e se possa evitar à custa das tais cuecas comestíveis — se bem que estranho pareça. Bastará que o viciado bebedor de café substituta o higiénico pacotinho de açúcar por um retalho anti-higiénico e mal cheiroso das imundas cuecas que vestir. Será apenas levantar o vestido, arregaçar a calça e tesourar... O aumento de preço já não se justificará neste caso, pois será o consumidor a fornecer, à custa do seu próprio vestuário, a «matéria prima» adoçante. Não se julgue, no entanto, que não se terão de vencer inconvenientes com a hipotética importação do famoso resguardo infra-umbilical concebido pelo não menos famoso trio inventor de Chicago. Se não, vejamos: há dias, num intervalo salutar e reconfortante dos meus costumados afazeres profissionais, comentei o invento com uma senhora enfermeira. Acrescente-se, desde já, que se trata de «camarada» (para usar expressão corriqueira destes tempos- atenta às andanças da moda feminina, vestindo pelo último figurino, exigente na escolha requintada desses milhentos produtos de beleza que esticam a pele e conferem aos olhos a luminosidade ímpar dos pirilampos, irónica e mordaz na crítica às frequentes «barracadas» de politiqueiros de meia tijela, que botam fala grossa em comícios de saloiada desprevenida e patega, preocupada com os desmandos alimentares que acarretem acumulação perniciosa de banhas na barriga, alterem o estético torneado das pernas que atraem o olhar dos mirones sensuais ou aumentam o perímetro nadegueiro. Pois a minha bem falante «camarada» enfermeira (que os leitores podem antever bem trajada, requintadamente feminina, com pirilampos nos olhos, pele esticada e dez réis de massa cinzenta cerebral a mais do que a maior parte dos «camaradas» estúpidos que emparceiram com a chusma dos tais politiqueiros que se topam por aí «ao Deus dará») fez-me notar que as formigas, atraídas pela doçura das cuecas, podem constituir gravíssimo obstáculo a vencer. Por esta não esperava eu!, se bem que das mulheres — e dos homens também... — tudo seja de esperar. Achei o comentário oportuno, inteligente, revelador de senso crítico apurado, a mostrar muitos gramas de massa cinzenta cerebral, elegantemente irónico, com uma pitada de palacianismo, a merecer palmas de aplauso e a provocar momentos sérios de profundíssima reflexão. Como tal, estou plenamente de acordo com a senhora enfermeira: as malditas formigas constituirão, na verdade, obstáculo de respeito. Sobretudo para quem tiver cócegas!...

ARAÚJO E SÁ

COMARCA DE AVEIRO

2.° Juízo

ANÚNCIO

No dia vinte a quatro de Março próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que António Manuel Pais de Sousa Pascoal, desta cidade, move contra Amadeu Fidalgo Vilarinho e mulher, Maria Lúcia de Jesus Eugénio, residentes na Gafanha da Nazaré, hão-de ser postos em praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.° — Prédio urbano, composto de casa, destinada a serralharia, sita na Rua Sacadura Cabral, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.° 3144, que vai à praça por *Duzentos e Dezasseis Mil Escudos, 216000$00.*

2.° — Prédio urbano, composto por casa, sito no Bebedouro, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.° 2782, que vai à praça por *Noventa e Um Mil e Oitocentos Escudos, 91800$00.*

3.° — Prédio rústico, composto por terra de cultura, sito no lugar de Paredão, freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.° 3279, que vai à praça por *Treze Mil Quinhentos e Vinte Escudos, 13 520$00.*

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1976

O Juiz de Direito,

a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Vale

O Escrivão de Direito,

a) António José Robalo de Almeida

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.° 1099

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Admissão de Pessoal de Enfermagem

Aceitam-se inscrições para admissão de pessoal de enfermagem nos termos próprios do regime de instalação (Art.° 82 Dec. Lei 413/71) encontrando-se as condições de admissão presentes na Comissão Coordenadora de Enfermagem.

As candidaturas devem ser apresentadas pelos interessados no Serviço de Pessoal mediante requerimento em papel selado dirigido à Comissão Instaladora, juntando três exemplares do «curriculum vitae» e certificado de curso.

Aveiro, 28 de Fevereiro de 1976.

a) *A Comissão Instaladora*

SMIDA — Manufactura Industrial de Madeiras, S.A.R.L.

CAPITAL REALIZADO 10 000 000$00

SEDE: ERVOSAS — ÍLHAVO

CONVOCAÇÃO

São convocados os Snrs. Accionistas desta Sociedade a reunir em Assembleia Geral Ordinária, pelas 11 horas do dia 29 de Março de 1976, na sua Sede Social, em Ervosas, Ílhavo, com a seguinte ordem do dia:

— Discutir aprovar ou modificar o Balanço, Relatório da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1975;

— Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Conselho de Administração para o triénio 1976-1978.

Ílhavo, 27 de Fevereiro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

PINTARTE

de J. Videira

Publicidade em viaturas, tabuletas, montras, cartazes, etc. Orçamentos grátis. Rua de Mário Sacramento, 31-1.° — Aveiro.

LUZOSTELA

Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco a Assembleia Geral Ordinária da LUZOSTELA — INDÚSTRIA DE ABRASIVOS E COLAS, S. A. R. L. para, no dia 29 de Março de 1976, pelas 15 horas, reunir na sede social, em Aveiro, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

— Discutir, aprovar ou modificar o balanço, relatório da administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1975.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) António Mendes Cabral

ARMAZÉNS DE AVEIRO, LDA.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.° 8.° do pacto social da sociedade, convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de Março, pelas 15 horas, na sede social, com a seguinte ordem de trabalho:

1.° — Apreciar aprovar ou modificar o balanço e contas do Conselho de Gerência, relativas ao ano de 1975,

2.° — Autorizar a divisão da quota que foi de Francisco Pereira Lopes,

3.° — Deliberar sobre qualquer assunto de interesse administrativo e social.

O Gerente-Delegado

a) João Marques

«PESCARIAS RIO NOVO DO PRÍNCIPE, S. A. R. L.»

Capital { subscrito 15 000 000$00 / realizado 9 750 000$00

Sede — Cais das Pirâmides, n.° 7

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da assembleia geral dos accionistas de «Pescarias Rio Novo do Príncipe, S. A. R. L.», para as 15 horas do dia 27 de Março do corrente ano, na sede da Empresa, sita no Cais das Pirâmides, n.° 7, desta cidade de Aveiro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1975.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1976.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Basílio Ramos Balseiro

DESPORTOS

Continuações da última página

BASQUETEBOL

Jorge Fernandes, José Nicolau (0-2) e Carlos Baptista.

1.ª parte: 23-24. 2.ª parte: 32-28.

Partida muito disputada, com emocionante ponta-final, em que a turma serrana procurou, sem êxito, contrariar o avanço pontual conquistado pelos beiramarenses. Houve, ainda na primeira parte, vantagens alternadas; e, após o reatamento, o Desportivo da Covilhã comandou (28-29, 30-31 e 32-37), não impedindo, no entanto, a recuperação do Beira-Mar — que, diga-se, actuou muito aquém do que pode, por certo pela falta de alguns elementos... —, concretizada a partir de 38-37.

Os covilhanenses ainda igualaram, a 44 pontos, mas, então, os negro-amarelos fugiram para 50-44, decidindo a sorte da partida, apesar do inconformismo dos visitantes, que ainda chegaram a 51-50 e 53-52...

Arbitragem criteriosa e certa, em jogo sem problemas.

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUVENIS

Resultados da 9.ª jornada

ILLIABUM - GALITOS . . . 36-34
SANGALHOS-SANJOANENSE . 46-28

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
GALITOS	7	6	1	393-257	19
ILLIABUM	8	5	3	395-342	18
SANGALHOS	7	4	3	342-352	15
BEIRA-MAR	7	3	4	377-399	13
SANJOANEN.	7	0	7	204-371	7

A prova — de que o Galitos é virtual vencedor — termina amanhã, de manhã, com os jogos SANJOANENSE - BEIRA-MAR (10.30 horas) e GALITOS - SANGALHOS (11.30 horas).

INICIADOS

Resultados da 9.ª jornada

BEIRA-MAR - A.R.C.A. . . . 43-34
ILLIABUM - GALITOS . . . 40-19
SANGALHOS - ESGUEIRA . . 56-16

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Galitos	9	6	1	2	341-275	22
Illiabum	9	6	0	3	361-248	21
Sangalhos	9	5	2	2	320-253	21
Beira-Mar	9	5	0	4	283-295	19
A.R.C.A.	9	4	1	4	308-267	18
Esgueira	9	0	0	9	180-446	9

O campeonato termina amanhã, com uma jornada plena de interesse: ESGUEIRA-BEIRA-MAR (9.30 horas), A.R.C.A. - ILLIABUM e GALITOS-SANGALHOS (ambos às 10.30 horas). O embate entre alvi-rubros e bairradinos é decisivo para a atribuição do título.

SUMARIO DISTRITAL

Classificações actuais

ZONA A — Bustelo e Cesarense, 28 pontos. Cucujães e Ovarense, 26. Espinho, 24. Valecambrense e Fiães, 21. Cortegaça, 20. Pinheirense, 16.

ZONA B — Estarreja e Recreio de Águeda, 22 pontos. Luso, 21. Beira-Mar e Valonguense, 20. Pampilhosa, 16. Fermentelos, 12. Mamorrosa, 11.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

Sanjoanense - Ovarense 2-1
Oliveirense - Cucujães 4-0
Fiães - Alba 4-1
Beira-Mar - Estarreja 1-2
Lamas - Espinho 0-0
Recreio - Feirense 1-0

Classificação actual — Oliveirense, 55 pontos. Espinho, 53. Estarreja, 46. Cucujães, Ovarense e Sanjoanense, 43. Feirense e Recreio de Águeda, 40. Beira-Mar, 38. Lamas, 35. Fiães, 33. Alba, 31.

JUVENIS — II DIVISÃO

ZONA A — 12.ª jornada

S. Roque - Cortegaça 1-1
Arrifanense - Lusitânia 1-1
Esmoriz - Valecambrense . . . 1-0

ZONA B — 12.ª jornada

Anadia - Fogueira 4-0
Bustelo - Bustos 4-0
Oliveira Bairro - Avanca 0-0

Classificações actuais

ZONA A — Valecambrense e Arrifanense, 27 pontos. Lusitânia, 26. Esmoriz, 23. S. Roque, 22. Cortegaça, 18. Carregosense, 13.

ZONA B — Bustelo, 31 pontos. Avanca, 29. Anadia, 27. Oliveira do Bairro, 20. Fogueira, 18. Gafanha, 17. Bustos, 14.

INICIADOS

Resultados da 16.ª jornada

Estarreja - Oliveirense 0-0
Arrifanense - Bustelo 6-0
Espinho - Anadia 0-0
Ovarense - Beira-Mar 1-0
Sanjoanense - S. Roque 3-0

Classificação actual — Arrifanense e Sanjoanense, 41 pontos. Espinho, 39. Anadia, 36. Beira-Mar, 33. Ovarense, 28. Oliveirense, 27. S. Roque, Estarreja e Bustelo, 25.

BADMINTON

15-6). Bruno José (Galitos) — Luís Correia (Galitos), 2-1 (15-12, 6-15 e 15-13).

JUVENIS

António Bernardino (Clube de Albergaria) — Vítor Cruz (Galitos), 2-0 (15-4 e 15-5). António Henriques (Galitos) — Marques da Silva (Clube de Albergaria), 2-1 (15-11, 9-5 e 15-12). António Jorge (Clube de Albergaria) — António Maia (Galitos), 2-0 (15-1 e 15-8).

INFANTIS

Fernando Lemos — João Emídio, 2-0 (15-10 e 15-10). João Mouto — Élio Dinis, 2-0 (15-1 e 15-2) — todos estes concorrentes representam o Galitos.

Andebol de Sete

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 7.ª jornada

Ac.º Viseu - Bairro Latino . . 23-14
SANJOANENSE - Braga . . . 17-20
S. BERNARDO - F.º Holanda . 19-15
Ac.º Viseu - Scout Boys . . . 35-8
S. BERNARDO - Braga . . . 18-21
SANJOANENSE - F.º Holanda . 15-20

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
S. BERNARDO	10	9	0	1	240-167	28
Braga	11	8	0	3	230-175	27
F.º Holanda	11	6	0	5	217-174	23
Ac.º Viseu	10	5	0	5	219-188	20
Bairro Latino	10	5	0	5	221-194	20
SANJOAN.	10	3	0	7	161-190	16
Scout Boys	10	0	0	10	92-296	10

Próximos jogos
HOJE — à noite

Bairro Latino - SANJOANENSE
Scout Boys - S. BERNARDO
Braga - Académico de Viseu

AMANHA — à tarde

Bairro Latino - S. BERNARDO
Scout Boys - SANJOANENSE
F.º Holanda - Ac.º Viseu

ATLETISMO

FEMININOS

1.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 8.45,6. 2.ª — Lurdes Azevedo (Sanjoanense), 9.02,2. 3.ª — Isaura Lages (Sanjoanense), 9.04,0. 4.ª — Isolina Bezerra (Estarreja), 9.08,2. 5.ª — Alexandrina Marques (Estarreja), 9.11,2. 6.ª — Rosa Leonor (Gafanha). 7.ª — Dulce Rilho (Furadouro). 8.ª — Clotilde Vieira (Estarreja). 9.ª — Maria Esteves (Veiros). 10.ª — Adriana Rilho (Furadouro). 11.ª — Lurdes Oliveira (N. João Afonso). 12.ª — Maria da Nazaré (Furadouro). 13.ª — Eugénia Tavares (Estarreja). 14.ª — Mimosa Eduardo (Sanjoanense). 15.ª — Rosa Martins (N. Gandins). 16.ª — Cristina Eduardo (Sanjoanense). 17.ª — Judite Figueiredo (Aprocred). 18.ª — Ana Monteiro (N. João Afonso). 19.ª — Leonor Silva (N. João Afonso). 20.ª — Isabel Pinto (Gafanha). Completaram a prova 52 atletas.

Xadrez de Notícias

sitos (medalha de prata). 3.º — B.P.M. (medalha de cobre). 4.º — Borges & Irmão.

No número da próxima semana, faremos o registo dos desafios disputados.

As Olimpíadas Bancárias prosseguem, agora, com as provas de Natação — marcadas para 12, 19 e 26 de Março corrente.

Ao cabo da 14.ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol de Sete da I Divisão, o Beira-Mar continuava a liderança da «Taça Disciplina», somando 14 pontos. Seguem-se aos beiramarenses: Passos Manuel, 15; Técnico e Vitória de Setúbal, ambos com 16; Campo de Ourique e Belenenses, ambos com 17; Académica de S. Mamede, 20; Benfica e Sporting, ambos com 22; Porto e Boa-Hora, ambos com 28; e Almada, com 35.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 28 DO «TOTOBOLA»

14 de Março de 1976

Jogo	Prognóstico
1 — Braga - Cuf	1
2 — Cuf - Belenenses	2
3 — Leixões - Porto	2
4 — Beira-Mar - Setúbal	1
5 — Atlético - Guimarães	2
6 — Estoril - Benfica	2
7 — Feirense - Salgueiros	X
8 — U. Lamas - Paços Ferreira	1
9 — Paredes - Lourosa	X
10 — Juventude - Esp. Lagos	1
11 — Oriental - Marítimo	1
12 — Torriense - Barreirense	1
13 — Torres Novas - Lusitano	X

Na morte de ARMÉNIO

vendo ainda a esperar das suas qualidades. Para além do profundo desgosto dos seus familiares e dos dirigentes do Beira-Mar — a quem expressamos as nossas condolências —, o trágico desaparecimento do inditoso futebolista representa, na ponta-final do campeonato, baixa de tomo no plantel dos auri-negros, que, no início da época, também havia sido dolorosamente amputado, com a morte do defesa Jerónimo (em 1 de Setembro), igualmente num desastre de automóvel, ocorrido em Cacia.

Arménio não voltará a envergar a camisola do Beira-Mar. Deixou o número dos vivos, sendo, agora, uma saudade — um nome que é dolorosa e triste saudade para os desportistas de Aveiro, muito particularmente para os seus companheiros de equipa.

Paz à sua alma!

UMA VEZ... DE VEZ EM QUANDO

dades — mas, no dizer acertado de Joaquim Duarte, o número de árbitros adstritos quer à Comissão Distrital de Aveiro quer os que pertencem a outras Associações do País, mostra-se insuficiente face ao número (e importância) dos jogos que fazem parte dos calendários dos jogos das diversas provas regionais e nacionais.

Daí o ter sido prevista para Aveiro a realização de um curso de formação de oficiais de Basquetebol (com interesse nacional), curso integrado na campanha de renovação das estruturas da arbitragem do basquetebol.

Medida acertadíssima pelos fins que se propõe atingir e à qual a Comissão Distrital deu todo o seu ***apoio.***

A conversa acidentalmente havida com o Capitão Joaquim Duarte prolongou-se para outros sectores do Basquetebol, que não o da Arbitragem.

Sobre este sector, e muito particularmente sobre a arbitragem considerada a nível regional, foi dito o essencial, foram focadas as principais intenções do Presidente da Comissão Distrital, Capitão Joaquim Duarte, prestigioso homem do Desporto a quem, acima de tudo, preocupa a moralização e dignificação duma modalidade que ele tanto, e em todas as cricunstâncias, tem procurado (e sabido) servir, estimar e prestigiar.

Para Joaquim Duarte e para todos os árbitros que integram a equipa da Comissão Distrital de Aveiro vão os votos de pleno êxito que, por eles, pela Arbitragem e pelo Basquetebol, as suas (ingratas) missões bem merecem.

LÚCIO LEMOS

CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 26 de Fevereiro de 1976, inserta de fls. 96 v.º a 98, v.º, do livro para Escritura Diversas C N.º 28, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «*Equipacentro e Decoração, Limitada*», fica — *Equipamentos de Alumínio* com a sua sede no lugar da Costa do Valado, freguesia da Oliveirinha, do Concelho de Aveiro, durará por tempo indeterminado e o início das actividades conta-se a partir de hoje.

2.º — O objecto social é a exploração de decorações e fabricação de caixilharia de alumínios e qualquer outro ramo de comércio ou indústria, em que acordem.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social, é de 557 mil escudos, dividido em seis quotas, pertencentes: uma de 225 contos ao sócio João Gonçalves Fernandes; duas de 75 contos, cada uma, pertencentes aos sócios Aristides Hall e mulher Maria Ernestina Encarnação Oliveira Hall, uma cada um; uma de 62 contos pertencentes ao sócio José dos Prazeres Miguel; duas de 60 contos pertencentes uma a cada um dos sócios Rodrigo António do Nascimento Pombeiro e Amândio Martins Rodrigues.

4.º São exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante deste, mediante prévia deliberação em assembleia geral, aprovada por 75% do capital social;

Os sócios também poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer mediante prévia deliberação em que sejam fixados os prazos e juros desses suprimentos.

5.º — A cessão de quotas entre os sócios é livre; a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade e a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo, têm direito de preferência.

6.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado, fica afecta aos sócios João Gonçalves Fernandes, Rodrigo António do Nascimento Pombeiro e Amândio Martins Rodrigues, que desde já ficam nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade em actos que importem responsabilidade são necessárias as assinaturas conjuntas de dois gerentes ou de seus representantes.

Qualquer dos gerentes, mediante procuração, pode fazer-se representar na sociedade por outro gerente, ou sócio, ou mesmo por pessoa estranha, mas neste último caso carece de autorização expressa da sociedade.

7.º — As assembleias gerais, quando a Lei não exigir outras formalidades, serão convocadas por carta registada, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 10 dias, nelas indicando sempre o assunto a tratar.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 1 de Março de 1976

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu MANUEL CARLOS CUNHA DOS SANTOS, casado, residente em parte incerta dos Estados Unidos da América, com última morada conhecida na freguesia de S. Jacinto, do concelho de Aveiro, para, no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, contestar a acção ordinária de impugnação de paternidade ilegítima, que lhe move o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca. Este pede na referida acção se declare, para todos os efeitos, que o réu António Gonçalves dos Santos não é filho do réu Manuel Carlos Cunha dos Santos, e ordenando-se o cancelamento do registo dessa paternidade, passando o mesmo a figurar como filho ilegítimo, da ré Maria dos Prazeres da Cunha Gonçalves e de pai incógnito.

Aveiro, 25 de Fevereiro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO

a) *José Alexandre Lucena e Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 10 de Fevereiro de 1976, inserta de fls. 89 v.º a 91, do livro para Escrituras Diversas D N.º 6, deste Cartório, foi constituída entre José Joaquim Quaresma de Morais Marques e Nelson Escada de Almeida, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «O PIONEIRO 2 000 — Indústria Hoteleira, Limitada», fica com a sua sede na Rua Comandante Rocha e Cunha, n.º 5-B, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro, durará por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir de hoje.

2.º — O objecto social é a indústria de hotelaria e restaurante nas mais diversas modalidades ou qualquer outro ramo de negócio que a sociedade possa e resolva explorar.

3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 1 000 contos, dividido em duas quotas de 500 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º — É livre a cessão de quotas entre os sócios; a favor de estranhos, que não sejam descendentes legítimos dos cedentes, carece do consentimento da sociedade.

É também livre a divisão de quotas entre os herdeiros do sócio falecido.

5.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence aos sócios que desde já são nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade bastará a assinatura de um dos gerentes.

§ Único — Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou assuntos estranhos à sua actividade.

6.º — Anualmente será dado balanço que deverá ser encerrado até 31 de Dezembro e aprovado até 31 de Março imediato.

7.º — Os lucros líquidos apurados serão deduzidos 5% para o fundo de reserva legal e as importâncias que forem votadas para outros fins ou fundos de interesse social, sendo o restante dividido pelos sócios na proporção das suas quotas.

8.º — As convocatórias para as assembleias gerais serão feitas por meio de cartas registadas com aviso de recepção expedidas com a antecedência mínima de 10 dias e dirigidas aos sócios para a morada que, para este efeito, inscreverão, pelo seu próprio punho, em livro próprio existente na sociedade.

9.º — A sociedade poderá adquirir ou amortizar pelo valor do último balanço qualquer quota que haja sido penhorada ou arrestada, depositando após a penhora, a correspondente importância na Caixa Geral de Depósitos até à venda, à ordem do respectivo juízo, considerando-se com este depósito, realizada a aquisição da quota.

10.º — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com o representante do interdito ou com os herdeiros do falecido, devendo estes exercer em comum os respectivos direitos e designar, dentre eles, um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1976.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

Exec. Sent. n.º 63-B/74

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os herdeiros do falecido Daniel Diniz dos Santos Anchão, casado, que foi residente em Oliveirinha, para, no prazo de 10 dias, decorridos que sejam os dos éditos, e por meio de requerimento, querendo, virem aos autos de execução de sentença que Cerâmica de Bustos, L.da, com sede em Bustos, move contra Manuel de Jesus da Silva e mulher, Maria de Fátima Nunes Leques, residentes no mesmo lugar e freguesia de Oliveirinha, dizer se o prédio abaixo mencionado, ainda lhes pertence.

PRÉDIO

Um lote de terreno destinado à construção urbana, sito em Quintinha, freguesia de Oliveirinha, com a área de 1 100 m2, que parte do norte com Laurinda Simões das Neves, nascente com caminho e poente com Rosa das Neves Ferreira. Descrito na Conservatória, sob parte do n.º 27 959 e inscrito na matriz rústica sob parte do art.º 2 664.º.

Aveiro, 23 de Fevereiro de 1976.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Vieira Neves*

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 17 de Fevereiro de 1976, inserta de fls. 82 v.º a 84 v.º do livro para Escrituras Diversas C N.º 28, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «SILVA & LEMOS, LIMITADA» fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, na Rua Clube dos Galitos, freguesia da Glória, podendo abrir filiais, agências ou sucursais ou mudar a sua sede por simples deliberação da gerência.

2.º — A duração é por tempo indeterminado, a contar de hoje.

3.º — O objecto é o exercício do comércio geral com importação e exportação, comissões e consignações, aquisição e exploração de supermercados, podendo de futuro, exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

4.º — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de 1 500 contos e corresponde à soma das seguintes quotas: Uma de 1 000 contos, pertencente ao sócio Amílcar David Rodrigues Namora e Silva e outra de 500 contos, pertencente ao sócio Eugénio Edgard de Sousa Lemos.

5.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, no entanto, qualquer dos sócios fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, com ou sem juros, consoante for deliberado em assembleia geral.

6.º — É livre entre os sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte, bem como a sua divisão entre herdeiros de sócios. Na cessão de quotas a favor de estranhos fica reservado à sociedade, em primeiro lugar e aos restantes sócios não cedentes, em segundo lugar, o direito de preferência na aquisição.

7.º — A gerência e administração da sociedade e sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente serão exercidas por todos os sócios, que ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ 1.º — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos serão necessárias as assinaturas de dois gerentes, bastando, no entanto, a assinatura de um gerente para os actos de mero expediente.

§ 2.º — A gerência poderá constituir procuradores da sociedade nos termos e para os efeitos do art.º 256 do Código Comercial ou para quaisquer outros fins; e os gerentes poderão delegar entre si os seus poderes de gerência e de representação social, mediante procuração.

§ 3.º — Aos gerentes e procuradores é vedado obrigar a sociedade em actos estranhos ao objecto social, nomeadamente em qualquer abonação, fiança ou letras de favor.

8.º — A sociedade só se dissolverá nos casos legais e, em caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes escolherão um de entre todos que os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

9.º — Um — A sociedade poderá amortizar as quotas dos sócios, nos seguintes casos: a) Quando forem declarados falidos ou insolventes; b) Quando a quota for arrestada ou penhorada e o sócio não obtiver, por meio de caução, o levantamento daquelas providências dentro do prazo de três meses, contados da data em que forem decretadas, não se contando no prazo as férias grandes judiciais.

Dois — O valor das quotas, para efeitos do disposto no corpo deste artigo, é o valor nominal, acrescido da parte proporcional nas reservas e dos créditos do sócio, e deduzido dos débitos do mesmo à sociedade.

10.º — Quando a lei não exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com 8 dias de antecedência, pelo menos.

Aveiro, 21 de Fevereiro de 1976.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 6/3/76 — N.º 1099

FUTEBOL

CAMPEONATO DO NORTE DE «VELHAS GUARDAS»

Ficou incompleta a ronda inaugural desta prova, justamente por ter sido adiado o encontro que marcaria a estreia dos beiramarenses, o Paredes - Beira-Mar — transferido para data a estabelecer oportunamente, a pedido dos paredenses.

Nos prélios realizados, apuraram-se estes desfechos:

Série A

Infesta - S. Pedro da Cova . . . 1-0
Leixões - LUSITANIA 6-2
Porto - Ermesinde 4-1
Rio Ave - Leça 1-1

Série B

Sandinense - Valadares 1-1
Progresso - OVARENSE 2-2
ESPINHO - Coimbrões 0-0

Para esta tarde, no programa da segunda jornada, está incluído, pelas 16 horas, no Estádio de Mário Duarte, o desafio BEIRA-MAR - ESPINHO.

Jogam ainda: S. Pedro da Cova - Leixões, Leça - Infesta, LUSITANIA - Porto, Ermesinde - Rio Ave, Valadares - Progresso, Coimbrões - Sandinense e OVARENSE - Paredes.

Na morte de ARMÉNIO

Ao cair da tarde de terça-feira de Carnaval, um trágico acidente de viação, ocorrido na vizinha praia da Costa Nova, trouxe novamente luto profundo ao Beira-Mar: o jovem guarda-redes Arménio perdeu a vida, nas águas da Ria, quando o seu automóvel, que seguia pela estrada da nova variante, defronte da esplanada, aí se despenhou. No desastre morreram mais três dos seis ocupantes do veículo (Agostinho Rodrigues Amaro, Maria Rosa Guedes Amaro e a pequenita, de dois anos, Susana Cláudia Amaro Gamelas — todos residentes em Cacia), tendo os bombeiros conseguido salvar Ernestina Guedes Amaro e Josefina da Conceição Guedes Amaro Gamelas, esta mãe da Susana Cláudia.

Natural de Avanca, onde nascera em 8 de Maio de 1953, Arménio Boaventura Tavares de Bastos, de seu nome completo, ia nos 23 anos. Iniciou-se no clube da sua terra, transitando para o F. C. do Porto e, depois, para o Beira-Mar — onde regressou este ano, depois de actuar no Sporting de Espinho, na época finda.

Atleta de recursos comprovados, no sempre difícil e ingrato posto de guarda-redes, Arménio era um profissional brioso, muito ha-

Continua na 6.ª página

Grande Prémio do Bairro de Sá em Atletismo

No próximo dia 14, com início às 9.30 horas, vai realizar-se o **Grande Prémio do Bairro de Sá**, em Atletismo.

Estão programadas provas para concorrentes dos 4/6 anos, 7/10 anos, 11/15 anos, 16/20 anos e «veteranos» (estes sem limite de idade).

As inscrições abriram em 27 de Fevereiro findo e terminam no dia 9 de Março corrente.

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 20.ª jornada

Avanca — Bustos 1-1
Paivense — Valonguense . . . 2-1
Cesarense — Bustelo 0-0
Fermentelos — Esmoriz . . . 0-0
Cortegaça — S. João Ver . . 1-0
S. Roque — Arouca 3-1
Fiães — Estarreja 2-1
Valonguense — Ovarense . . . 2-1

Classificação actual — Valecambrense, 56 pontos. Estarreja, 48. Avanca, Bustelo e Cesarense, 44. Fiães, 43. Cortegaça e S. Roque, 41. Arouca e Ovarense, 39. S. João de Ver e Paivense, 37. Esmoriz e Fermentelos, 34. Valonguense, 31. Bustos, 28.

II DIVISÃO

ZONA A — 9.ª jornada

Macinhantense — Carregosense . 5-0
Pinheirense — Beira-Vouga . . 3-0
Gafanha — Severense 2-0
Fajões — Milheiroense . . . 2-0

ZONA B — 13.ª jornada

Luso — Pampilhosa 1-1
Amoreirense — Fogueira . . . 2-0
Calvão — Troviscalense . . . 2-1
Mealhada — Sôsense 1-1

Classificações actuais

ZONA A — Macinhatense, 25 pontos. Fajões e Pinheirense, 22. Carregosense, 21. Milheiroense e Severense, 14. Gafanha e Beira-Vouga, 13.

ZONA B — Luso, 30 pontos, Sôsense, 29. Pampilhosa, 27. Mealhada, 24. Mamarrosa e Troviscalense, 22. Fogueira, 21. Amoreirense, 18. Calvão, 15.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 21.ª jornada

Arrifanense - Paços Brandão . . 2-3
Gafanha - Oliveirense 0-1
Anadia - S. Roque 1-5
Feirense - Lamas 5-0
Oliveira Bairro - Alba 2-1
Avanca - Mealhada 2-3

Classificação actual — Arrifanense, 55 pontos. Feirense, 50. Oliveira do Bairro e Mealhada, 48. Paços de Brandão, 40. Lamas, 39. Avanca, S. Roque e Oliveirense, 37. Anadia, 35. Gafanha, 34. Alba, 30.

JUNIORES — II DIVISÃO

ZONA A — 13.ª jornada

Pinheirense - Cesarense 0-1
Espinho - Cucujães 0-1
Fiães - Cortegaça 1-2
Bustelo - Ovarense 3-0

ZONA B — 9.ª jornada

Beira-Mar - Fermentelos 3-2
Pampilhosa - Valonguense . . . 2-0
Estarreja - Mamarrosa 4-1
Recreio - Luso 5-1

BADMINTON

CAMPEONATOS DISTRITAIS INDIVIDUAIS DE AVEIRO

Tiveram já início os Campeonatos Distritais Individuais de Aveiro, em Seniores (2.ªs categorias), Juniores, Juvenis e Infantis — registando-se a presença de atletas do Clube da Albergaria, do Clube dos Galitos e da Universidade de Aveiro.

Apuraram-se, nos primeiros jogos, os seguintes resultados:

SENIORES (2.ªs categorias)

Luís Regala (Galitos) — Francisco Santos (Universidade), 2-0 (15-1 e 15-10). Ambrósio Pereira (Universidade) — João Donário (Clube de Albergaria), 2-0 (15-2 e 15-6), José Pinho (Galitos) — Carlos Vidal (Clube de Albergaria), 2-0 (15-9 e 15-12). Carlos Abreu (Galitos) — João Donário (Clube de Albergaria), 2-0 (15-4 e

Continua na 6.ª página

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS NACIONAIS I DIVISÃO

Resultados da 15.ª jornada

V. Setúbal - Sporting 19-19
Porto - BEIRA-MAR 19-10
Técnico - Ac.ª S. Mamede . . . 17-20
Benfica - Passos Manuel . . . 23-9
Belenenses - Campo Ourique . 23-14
Boa-Hora - Almada 20-17

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	15	13	1	1	332-222	42
Sporting	15	12	1	2	309-193	40
Benfica	15	12	0	3	321-207	39
Porto	15	12	0	3	277-189	39
V. Setúbal	15	6	4	5	263-245	31
Boa-Hora	15	6	2	7	223-251	29
Ac.ª S. Mamede	15	6	0	9	194-216	27
Almada	15	6	0	9	217-271	27
BEIRA-MAR	15	4	2	9	184-271	25
Passos Manuel	15	1	4	10	168-264	21
Técnico	15	1	3	11	215-298	20
Campo Ourique	15	2	1	12	195-271	20

Jogos para esta noite

BEIRA-MAR - Técnico
Passos Manuel - Porto
Ac.ª S. Mamede - Boa-Hora
Campo Ourique - Benfica
Almada - V. Setúbal
Sporting - Belenenses

Continua na 6.ª página

XADREZ DE NOTÍCIAS

Parece confirmar-se a realização, na próxima quarta-feira, dia 10, no Estádio de Mário Duarte, do jogo internacional de juniores Portugal-Hungria.

E escrevemos *parece* dado que, do respectivo Departamento da Federação Portuguesa de Futebol, nada nos foi ainda oficialmente confirmado — nem remetidos os elementos que oportunamente solicitámos a um dos seus responsáveis. Assim sendo...

Para participarem na fase de apuramento do Campeonato Nacional de Badminton (Seniores — 2.ªs categorias), deslocam-se a Leiria, hoje e amanhã, seis atletas do Clube dos Galitos.

A fase final do mesmo Campeonato Nacional terá lugar em Aveiro, nos dias 20 e 21 de Março corrente, esperando-se a presença de cerca de oitenta concorrentes.

Para o jogo internacional Portugal-Bulgária, entre selecções de «esperanças», a realizar brevemente, integrado na «Semana da Bulgária», encontra-se convocado o basquetebolista aveirense Raul Paula, que representa o Sangalhos.

Dentro do calendário previsto, o Campeonato Nacional da I Divisão, em futebol, reata-se amanhã, com os seguintes desafios, da 23.ª jornada: Benfica-Farense, Belenenses-Braga, Académico-Cuf, União de Tomar-Sporting, Porto-Boavista, Vitória de Setúbal-Leixões, Vitória de Guimarães-BEIRA-MAR e Estoril-Atlético.

A Federação Portuguesa de Basquetebol entendeu necessário alterar as datas previstas para a 8.ª e para a 9.ª jornadas do Campeonato Nacional da I Divisão — transferidas, respectivamente, para 3 de Abril e para 15 de Maio, com o objectivo de possibilitar a preparação das Selecções de «Esperanças» e de Juniores, para os encontros previstos para a «Semana da Bulgária» e para a participação no Campeonato da Europa de Juniores.

Concluiu já o Torneio de Voleibol integrado nas III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro e em que se apurou a seguinte classificação geral: 1.º — Pinto & Sotto Mayor (medalha de ouro). 2.º — Caixa Geral de Depó-

Continua na 6.ª página

UMA VEZ... DE VEZ EM QUANDO

RUBRICA DO DR. LÚCIO LEMOS

A ARBITRAGEM NO BASQUETEBOL REGIONAL

Foi por acaso, à mesa do café onde, habitualmente, tomamos a nossa «bica», ao fim da tarde, que «batemos um papo» com o bom amigo Capitão Joaquim Duarte (colaborador, como nós, desta página desportiva) em que o tema abordado foi o Basquetebol Regional e a Arbitragem. Como se sabe (a notícia foi dada há tempos nestas colunas), o Capitão Joaquim Duarte é o actual Presidente da Comissão Distrital dos Juízes de Basquetebol de Aveiro.

Sabido (e reconhecido) o seu grande (desde há muito) entusiasmo por tudo quanto ao Desporto diga respeito, em especial o Basquetebol que lhe é tão querido, podemos afirmar, sem qualquer receio de desmentido, que o Capitão Joaquim Duarte é o «dirigente certo no lugar próprio». Lugar cujo desempenho se reveste (quem o ignora?) de bastantes dificuldades, as quais, no entanto, têm todas as hipóteses de serem ultrapassadas, dado que se conta, à partida, com a competência e dedicação (indiscutíveis) do Capitão Joaquim Duarte e dos homens, seus mais directos colaboradores, que constituem a equipa de Juízes de Basquetebol de Aveiro.

No decorrer da conversa havida à mesa do tal café onde tomamos a nossa «bica carioca», ao fim da tarde de cada dia da semana, Joaquim Duarte mostrou-se-nos bastante entusiasmado com as tarefas que se propõe desenvolver a bem da dignificação da Arbitragem ou, se quisermos ir mais longe, (como ele acentuou) a bem da moralização do jogo.

Para o efeito, um dos objectivos a atingir (e, atingido este, todo o resto se torna mais simplificado) consiste na criação de um verdadeiro, de um autêntico espírito de colaboração e amizade entre técnicos, jogadores e árbitros, colaboração sem a qual não é possível pensar-se (ou simplesmente falar-se) em progresso da modalidade.

Isto consegue-se — disse-nos Joaquim Duarte e nós alinhamos com ele — a partir do momento em que haja uma maior e mais franca abertura entre todos os verdadeiros interessados nesse progresso, não esquecendo, por outro lado, a participação (sempre indispensável) do próprio público.

Esta participação do público é de todo desejável desde que, é evidente, o público, vendo nos Juízes as autoridades máximas das partidas, os saibam respeitar como indivíduos idóneos e imparciais que são.

Falou-nos ainda Joaquim Duarte na imperiosa necessidade de se ampliar o actual quadro de Juízes de Basquetebol.

Têm surgido novos candidatos — e alguns mostram grandes possibili-

Continua na 6.ª página

ATLETISMO

«CORTA-MATO» REGIONAL DE INICIADOS

Em Ovar, em 22 de Fevereiro findo, nos terrenos anexos ao Pavilhão da Ovarense, disputou-se o «Corta-Mato» Regional de Iniciados — prova organizada, em conjunto, pela Associação de Desportos de Aveiro e pela Delegação da Direcção-Geral de Desportos e a que concorreram à volta de duas centenas de atletas, de ambos os sexos, pertencentes a clubes (federados, populares e escolares) e a núcleos desportivos de vários pontos do Distrito.

Estiveram presentes: Sanjoanense, Estarreja, Ovarense, Furadouro, Veiros, Válega, Aprocred, Gafanha, Desportivo de Ossela e Codal; e os Núcleos de S. Martinho, Gandins Albergaria-a-Velha, Murtuense, Torreira, Marítimo da Murtosa, Vale Maior, Ílhavo, Monte, S. Jacinto, S. Martinho da Gândara, João Afonso, Vale de Cambra, Águeda, Ameal, Travanca e Serém.

Apuraram-se os seguintes resultados:

MASCULINOS

1.º — Manuel Viela (Ovarense), 10.52,4. 2.º — Amílcar Teixeira (Estarreja), 10.52,6. 3.º — António Tavares (N. S. Martinho da Gândara), 12.43,4. 4.º — Mário Jorge (Furadouro). 5.º — Vítor Valente (N. Gandins). 6.º — José Carlos (Estarreja). 7.º — António Tavares (Estarreja). 8.º — David Ferreira (Ovarense). 9.º — Francisco Soares (N. Albergaria-a-Velha). 10.º — João Barroqueiro (Veiros). 11.º — Francisco Duarte (Ovarense). 12.º — Agostinho Melão (N. Murtuense). 13.º — Francisco Matos (N. Gandins). 14.º — José Marques (N. Torreira). 15.º — Paulo Lamarão (Ovarense). 16.º — José Lopes (Válega). 17.º — José Baptista (N. Murtuense). 18.º — José Silva (N. Marítimo da Murtosa). 19.º — João Carlos (Aprocred). 20.º — Fernando Martins (Aprocred). Completaram a corrida 153 atletas.

Continua na 6.ª página

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 8.ª jornada

Desp. Covilhã - Olivais 54-20
SANGALHOS - GALITOS . . . 37-33
Prop. Natação - Gaia 30-39
ILLIABUM - ESGUEIRA . . . 36-35

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Gaia	7	7	0	319-185	14
ESGUEIRA	8	5	3	349-301	13
ILLIABUM	7	5	2	329-244	12
SANGALHOS	7	5	2	211-268	12
GALITOS	7	4	3	281-228	11
P. Natação	7	2	5	313-352	9
Guifões	7	2	5	226-301	9
Desp. Covilhã	7	1	6	229-316	8
Olivais	7	0	7	103-365	7

Jogos para amanhã — 16 horas

Desp. Covilhã - Guifões
Gaia - ILLIABUM
SANGALHOS - Olivais
GALITOS - Prop. Natação

JUNIORES — ZONA NORTE

Série A — 6.ª jornada

Leça - Olivais 68-54
BEIRA-MAR - Desp. Covilhã . 55-52
Académico - Gaia . . . . . adiado

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Académico	4	4	0	313-200	8
Leça	5	3	2	321-322	8
Gaia	4	2	2	238-189	6
BEIRA-MAR	4	2	2	221-262	6
Naval	4	2	2	211-254	6
Olivais	5	1	4	209-295	6
Desp. Covilhã	4	1	3	219-211	5

Jogos para amanhã

Olivais - BEIRA-MAR
Desp. Covilhã - Académico
Gaia - Naval

BEIRA-MAR, 55 DESP. COVILHÃ, 52

Jogo na manhã do Domingo Gordo, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. Vítor Couto, da Comissão Distrital de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — João Jaime (10-10), Manuel Sousa, Tó-Melo (4-3), Gamelas (9-16), Rosa Santos (0-1), Baltasar (0-2) e Sarmento.

Desp. Covilhã — Jorge Silva (0-6), José Roião (4-0), João Marques (-0-8), Vítor Coelho (4-8), João Girão (6-4), Carlos Fonseca, Paulo Freire,

Continua na 6.ª página